



PLANO DE ENSINO		
DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA EVIDÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO CIENTÍFICA DA SAÚDE COLETIVA		
CÓDIGO: 304425	CRÉDITOS: 02	CARGA HORÁRIA: 30H
ANO: 2024	SEMESTRE: 1º 18 DE MARÇO – 15 DE JULHO 2024	
TURNO: VESPERTINO	NÍVEL: DOUTORADO	LOCAL: SALA DE METODOLOGIAS ATIVAS PRÉDIO DO ULEG SALA 6
QUINZENALMENTE SEXTA-FEIRA 14:00-17:40 HORAS		
PROFESSORA RESPONSÁVEL: XIMENA PAMELA BERMÚDEZ: E-MAIL: ximenapam@gmail.com		

EMENTA:

A disciplina promove a reflexão epistemológica acerca de teorias e métodos de pesquisa que podem ser aplicados ao campo da Saúde Coletiva. Discute a aplicabilidade dos métodos quantitativos oriundos da Epidemiologia e da Economia em Saúde. Na perspectiva dos métodos qualitativos que têm como base as Ciências Sociais, analisa algumas abordagens teóricas e reflete acerca de experiências de triangulação metodológica e a construção de evidências que o campo da Saúde Coletiva implementa na construção de políticas públicas.

OBJETIVOS:

- Discutir teorias e métodos para a construção científica sobre evidências e experiências na área da saúde coletiva, articulando saberes disciplinares da Epidemiologia, Políticas e Planejamento e Gestão, Bioética e Ciências sociais e Humanas;
- Explorar cenários de aplicação de instrumentos e ferramentas metodológicas da epidemiologia e das ciências sociais para a criação de evidências em saúde coletiva;
- Compreender o papel da triangulação metodológica na produção de evidências em saúde coletiva;
- Promover a produção científica conjunta de discentes e docentes do PPGSC.

METODOLOGIA:

A disciplina está organizada em oito sessões temáticas e uma sessão final de apresentações. Cada sessão corresponde a um tema e as aulas se desenvolvem a partir de discussões temáticas baseadas na literatura definida e na articulação dos conteúdos da disciplina, aproximando a

reflexão epistemológica que sustenta a produção de evidências e de experiências na Saúde Coletiva. A leitura e participação individual nos debates em foco durante cada sessão são essenciais para o desenvolvimento da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina consiste na média das diversas atividades individuais e coletivas realizadas na disciplina, leitura individual dos textos designados de acordo ao descrito na seção bibliografia; participação oral nas discussões em sala de aula. O trabalho final consiste na seleção de um tema relacionado ao programa da disciplina, a preparação de um ensaio a ser apresentado em formato oral (seminários temáticos) e escrito. O ensaio pode ser realizado individualmente ou em dupla.

CRONOGRAMA:

Nº aula	DATA	CONTEÚDO
1	22/3	Apresentação da disciplina Definição de atividades individuais e coletivas Formação dos grupos e escolhas temáticas Definição dos responsáveis pelos textos Professora Ximena Pamela Bermúdez
2	05/4	Intersecções metodológicas entre as abordagens epidemiológicas e sociais na pesquisa em Saúde Coletiva. Professores Edgar Merchan Hamann e Ximena Pamela Bermúdez
3	19/4	Análise de <i>Big data</i> e aplicabilidade no campo da Saúde Coletiva Professor Wildo Navegantes de Araújo
4	03/5	Políticas Informadas por Evidências (PIE) – Conceitos, métodos e abordagens Professor Jorge Otávio Maia Barreto
5	17/5	Uma perspectiva econômica da eficiência e equidade em saúde Professor Everton Nunes Silva
6	31/5	Ética em pesquisa e seus desafios epistemológicos para pesquisa em saúde coletiva Professor Cristiano Guedes e Professora Ximena Pamela Bermúdez
7	14/6	A experiência etnográfica como evidência em saúde Professora Ximena Pamela Bermúdez
8	28/6	Sessão de Seminários Temáticos Professora Ximena Pamela Bermúdez
9	12/7	Entrega ensaio final e avaliação da disciplina Professora Ximena Pamela Bermúdez

Bibliografia obrigatória para cada aula

SESSÃO DIA 05/4

Bardosh KL, de Vries DH, Abramowitz S, Thorlie A, Cremers L, Kinsman J, Stellmach D. Integrating the social sciences in epidemic preparedness and response: A strategic framework to strengthen capacities and improve Global Health security. *Global Health*. 2020 Dec 30;16(1):120. doi: 10.1186/s12992-020-00652-6. PMID: 33380341; PMCID: PMC7772799. <https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12992-020-00652-6.pdf>

Golden Tasha L., Wendel Monica L. Public Health's Next Step in Advancing Equity: Re-evaluating Epistemological Assumptions to Move Social Determinants From Theory to Practice. *Frontiers in Public Health* Vol 8, 2020. <https://www.frontiersin.org/article/10.3389/fpubh.2020.00131>

Niang, M., Dupéré, S., Alami, H. *et al.* Why is repositioning public health innovation towards a social paradigm necessary? A reflection on the field of public health through the examples of Ebola and Covid-19. *Global Health* **17**, 46 (2021). <https://doi.org/10.1186/s12992-021-00695-3>

Brown RA, Kuzara J, Copeland WE, Costello EJ, Angold A, Worthman CM. Moving from ethnography to epidemiology: lessons learned in Appalachia. *Ann Hum Biol*. 2009;36(3):248–260. doi:10.1080/03014460902832942

Inhorn Marcia. Medical Anthropology and Epidemiology. Divergences or convergences. *Social Sc & Medicine*. <http://www.marciainhorn.com/wp-content/uploads/docs/inhorn-article-medical-anthropology-epidemiology.pdf>

Béhague, D. P., Gonçalves, H., & Victora, C. G.. (2008). Anthropology and Epidemiology: learning epistemological lessons through a collaborative venture. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(6), 1701–1710. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000600002>

Larrea-Killinger C, Rego RF, Strina A, Barreto ML. Epidemiologists working together with anthropologists: lessons from a study to evaluate the epidemiological impact of a city-wide sanitation program. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2013Mar;29(3):461–74. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2013000300005>

SESSÃO DIA 19/4

Elliot Naidus, Leo Anthony CelBig Data em saúde: estamos perto? *Rev Bras Ter Intensiva*. 2016;28(1):8-10 <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Naidus%20&%20Celi,%20Big%20Data%20em%20sa%C3%BAde-estamos%20perto.pdf>

Priscila Basto Fagundes, Douglas Dyllon Jeronimo de Macedo, Gislaine Parra Freund. A produção científica sobre qualidade de dados em big data: um estudo na base de dados web of science. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*.

<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Chiavegatto%20F.%20Uso%20de%20bigdata%20em%20sa%C3%BAde%20no%20Brasil%20-%20perspecivas.pdf>

Lone Simonsen, Julia R. Gog, Don Olson, and Cécile Viboud . Infectious Disease Surveillance in the Big Data Era: Towards Faster and Locally Relevant Systems. The Journal of Infectious Diseases. <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Simonsen%20et%20al,%20DIP%20&%20Big%20data.pdf>

Susan L. Erikson. Cell Phones Self and Other Problems with Big Data Detection and Containment during Epidemics. MEDICAL ANTHROPOLOGY QUARTERLY, Vol. 32, Issue 3, pp. 315–339, ISSN 0745- 5194, online ISSN 1548-1387.

[file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Erikson-2018-Problems%20with%20Big%20Data%20Detection%20and%20Containment,%20Med Anthropology Quarterly%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Erikson-2018-Problems%20with%20Big%20Data%20Detection%20and%20Containment,%20Med Anthropology Quarterly%20(1).pdf)

SESSÃO DIA 03/5

Dias RI da SC, Barreto JOM, Vanni T, Candido AMSC, Moraes LH, Gomes MAR. Estratégias para estimular o uso de evidências científicas na tomada de decisão. Cad saúde colet [Internet]. 2015Jul;23(3):316–22. Available from: <https://doi.org/10.1590/1414-462X201500030005>

Boletim do Instituto de Saúde de São Paulo – BIS. Volume 17, n 1, junho de 2016. Políticas de Saúde Informadas por Evidências. <https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/issue/view/2200>

AD, Lavis JN, Lewin S, Fretheim A: SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP). 1. What is evidence-informed policymaking? Health Research Policy and Systems; 2009, 7(Suppl 1):S1 doi:10.1186/1478-4505-7-S1-S1. Disponível em <http://sintese.evipnet.net/wp-content/uploads/2010/05/PORT-STP-1-KO-040510.pdf>

SESSÃO DIA 17/5

Welch V, Tugwell P, Petticrew M, de Montigny J, Ueffing E, Kristjansson B, McGowan J, Benkhalti Jandu M, Wells GA, Brand K, Smylie J. How effects on health equity are assessed in systematic reviews of interventions (Review) <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/1.%20Welch et al-2010-The Cochrane Library.pdf>

Tao et al. Methods for measuring horizontal equity in health resource allocation: a comparative study. Health Economics Review 2014 4:10 <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/2.%20horizontal%20equity%20in%20health%20resource 2014.pdf>

Diderichsen Finn. Resource Allocation for Health Equity: Issues and Methods. Health, Nutrition, and Population Family (HNP) of the World Bank's Human Development Network (HNP Discussion Paper). September, 2004.

<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/3.%20Resource%20allocation%20for%20health%20equity%20WHO%202004.pdf>

SESSÃO DIA 31/5

Diniz, D.; Sugai, A.; Guilhem, D.; Squinca, F. Ética em Pesquisa: temas globais. Brasília: Editora UnB, Editora Letras Livres, 2008.

https://pesquisa.fflch.usp.br/sites/pesquisa.fflch.usp.br/files/inline-files/Diniz_etica_pesquisa_temas_globais_p1.pdf

Will C. van den Hoonaard. The Vulnerability of Vulnerability: Why Social Science Researchers Should Abandon the Doctrine of Vulnerability. In: Iphofen, Ron and Tolich, Martin.(Editors). London/Singapore: SAGE, 2018: 305-321.

<https://methods.sagepub.com/book/the-sage-handbook-of-qualitative-research-ethics-srm/i1842.xml>

Brasil. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 12, p. 59-62, 13 jun. 2013.

https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2013/06_jun_14_publicada_resolucao.html

Brasil. Resolução Nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 98, seção 1, p. 44-46, 24 maio 2016.

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html

Ferreira, Jaqueline. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ: reflexões antropológicas sobre as principais pendências. Regae, Santa Maria, v. 11, p. 1-7, 2022.

DOI: <https://doi.org/10.5902/2318133872324>

Barata RB. Ética e epidemiologia. Hist cienc saude-Manguinhos [Internet].

2005Sep;12(3):735-53. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702005000300006>

SESSAO DIA 14/6

Savage, J. (2006). Ethnographic evidence: The value of applied ethnography in healthcare. *Journal of Research in Nursing*, 11(5), 383-393.

<https://doi.org/10.1177/1744987106068297>

Black, Georgia & Os, Sandra & Machen, Samantha & Fulop, Naomi. (2021). Ethnographic research as an evolving method for supporting healthcare improvement skills: a scoping review. BMC Medical Research Methodology. 21. 10.1186/s12874-021-01466-9.

https://www.researchgate.net/publication/356789945_Ethnographic_research_as_an_evolutionary_method_for_supporting_healthcare_improvement_skills_a_scoping_review

Draper, Jan. (2015). Ethnography: principles, practice and potential. Nursing standard (Royal College of Nursing (Great Britain) : 1987). 29. 36-41. 10.7748/ns.29.36.36.e8937.

https://www.researchgate.net/publication/276073267_Ethnography_principles_practice_and_potential

Jones J, Smith J. Ethnography: challenges and opportunities. Evidence-Based Nursing 2017;20:98-100. <https://ebn.bmj.com/content/20/4/98>

Argyriadis, Alexandros. (2022). The Ethnographic Research Method in Community Health: Current Needs for Qualitative approaches. 14. 2036-2040.

https://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/53_argyriadis_special_14_3.pdf

SESSÃO DIA 28/6

Apresentação oral dos ensaios. A bibliografia utilizada pelos estudantes nos ensaios inclui as referências indicadas na disciplina, além de outras de acordo ao tema abordado.

SESSÃO DIA 12/7

Entrega ensaio final e avaliação da disciplina

Bibliografia complementar para seminários e ensaio

Ellen, ME et al. Barriers, facilitators, and views about next steps to implementing supports for evidence-informed decision-making in health systems: a qualitative study. Implementation Science, v. 9, n. 1, p. 179, 2014. Disponível

em <https://implementationscience.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13012-014-0179-8>

Grimshaw, JM et al. Knowledge translation of research findings. Implementation science, v. 7, n. 1, p. 50, 2012. Disponível em <https://implementationscience.biomedcentral.com/articles/10.1186/1748-5908-7-50>

Dawson, Angela J. (2019). Meta-synthesis of Qualitative Research. In Pranee Liamputtong (ed.), Handbook of Research Methods in Health Social

Sciences. Springer Singapore. pp. 785-804.

https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1007/978-981-10-5251-4_112

Ghandour, Lilian & El Hayek, Ghinwa & Sibai, Aba. (2017). Cell Phone Survey.

https://www.researchgate.net/publication/321528733_Cell_Phone_Survey

Haby, M et al. What are the best strategies to facilitate evidence-informed decision-making: a rapid overview of systematic reviews? Arquivo complementar de HABY, Michelle M. et al., Designing a rapid response program to support evidence-informed decision-making in the Americas region: using the best available evidence and case studies. Implementation Science, v. 11, n. 1, p. 117, 2016. Disponível em https://static-content.springer.com/esm/art%3A10.1186%2Fs13012-016-0472-9/MediaObjects/13012_2016_472_MOESM1_ESM.docx

McBride, K. A., Ogbo, F., & Page, A. (2018). Epidemiology. Handbook of Research Methods in Health Social Sciences, https://ia904608.us.archive.org/28/items/handbook-of-research-methods-in-health-social-sciences-by-pranee-liamputtong-urd/Uploaded%20Data%20-04-04-2021/Research%20Books%20%287%29/Handbook%20of%20Research%20Methods%20in%20Health%20Social%20Sciences%20by%20Pranee%20Liamputtong_%28urdukutabkhanapk.blogspot%29.pdf

Nathan, S., Newman, C., & Lancaster, K. (2018). *Qualitative Interviewing. Handbook of Research Methods in Health Social Sciences* https://ia904608.us.archive.org/28/items/handbook-of-research-methods-in-health-social-sciences-by-pranee-liamputtong-urd/Uploaded%20Data%20-04-04-2021/Research%20Books%20%287%29/Handbook%20of%20Research%20Methods%20in%20Health%20Social%20Sciences%20by%20Pranee%20Liamputtong_%28urdukutabkhanapk.blogspot%29.pdf

Orientações para o ensaio:

O objetivo deste exercício é produzir individualmente ou em duplas um texto reflexivo sobre a perspectiva analítica e metodológica da saúde coletiva desenvolvida na disciplina, em diálogo com as temáticas de interesse dos discentes. Entende-se que o campo da saúde coletiva abrange um horizonte interdisciplinar que articula áreas de conhecimento da epidemiologia, políticas, gestão e planejamento e ciências sociais e humanas. Nessa linha propõe-se que o ensaio dialogue com pelo menos três das diversas referências abordadas em qualquer um dos módulos da disciplina e desenvolva uma reflexão epistemológica sobre as temáticas escolhidas pelos discentes conforme seus interesses e afinidades.

Estrutura do ensaio:

Envolve três partes articuladas entre si.

Título:

Pode ser descritivo ou não. Não passar de 15 palavras.

Introdução:

Apresentação do problema a ser abordado, contexto, categorias conceituais utilizadas e relações entre os conceitos, motivações acerca do tema escolhido e relevância científica. É a apresentação geral da argumentação a ser desenvolvida.

(2 páginas).

Corpo central:

Desenvolvimento das ideias com foco no enfoque epistemológico sobre o problema abordado. Incluir nesta seção aspectos relacionados com a aplicabilidade teórica e metodológica dos conceitos e ou categorias incluídas na argumentação.

(4 páginas).

Conclusões/síntese:

Refere alcances, desdobramentos, ou abre perspectivas acerca dos argumentos apresentados (1 página).

Referências:

Além das três referências escolhidas do programa da disciplina, utilizar outras que contribuam com o desenvolvimento de suas argumentações (1 página).

Formato:

Total de 08 páginas em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento duplo.

Referências em ABNT ou Vancouver. Sobre como construir um ensaio ver os seguintes artigos:

Meneghetti FK. O que é um ensaio-teórico?. Rev adm contemp [Internet]. 2011Mar;15(2):320–32. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1415-6552011000200010>

E este sobre a construção dos marcos ou referenciais teóricos das teses. <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1058505.pdf>

Apresentação Oral

A apresentação do ensaio será oral, privilegiando a capacidade de comunicar as ideias centrais do texto a uma audiência acadêmica.

Não será necessário utilizar power point.

Critérios de avaliação do ensaio:

Clareza na escrita em termos da cadeia argumentativa das ideias apresentadas 5

Relação e uso adequado dos conceitos e definições teóricas 3

Pontos de vista sustentados com o uso adequado da bibliografia 1

Harmonização com a estrutura de ensaio solicitada 0,5

Uso adequado de referências de acordo ao modelo de referenciamento escolhido (Vancouver ou ABNT) 0,5.